

POVO ALGARVIO

SEMANÁRIO REGIONALISTA

EDITOR E PROPRIETÁRIO
MANUEL VIRGÍNIO PIRES

Redacção e Administração
Rua Dr. Parreira, 11 — TAVIRA

DIRECTOR

ISIDORO MANUEL PIRES

ASSINATURAS

Série de 10 números—No concelho de Tavira. 5500
—Para outras localidades. 9500

Composição e Impressão

Tipografia Socorro—Vila Real de Santo António

O NOSSO ANIVERSÁRIO

O «POVO ALGARVIO» completa hoje 15 anos de existência. São quinze anos de profícuo labor em prol da nossa província e, sobretudo, da nossa terra.

Temos a consciência tranquila pelo dever cumprido.

Todo o nosso esforço tem sido em prol de nobres causas, de interesses justos, pois nunca atropelámos no nosso caminho quem quer que fosse injustamente.

Temos transporto diversas barreiras e vitoriosamente ousamos, neste dia festivo para nós, desfraldar o pendão da Verdade e da Justiça.

Para todos os que trabalham neste jornal vão as nossas mais cordiais saudações. Para os que trabalharam, a saudade que o seu leal convívio nos deixou.

Para os que nos prestam a sua inteligente colaboração, daqui lhe endereçamos os nossos sinceros agradecimentos, pois o «Povo Algarvio», que nesta data entra no seu 16.º ano, poderá com o auxílio

(CONCLUI NA 2.ª PÁGINA)

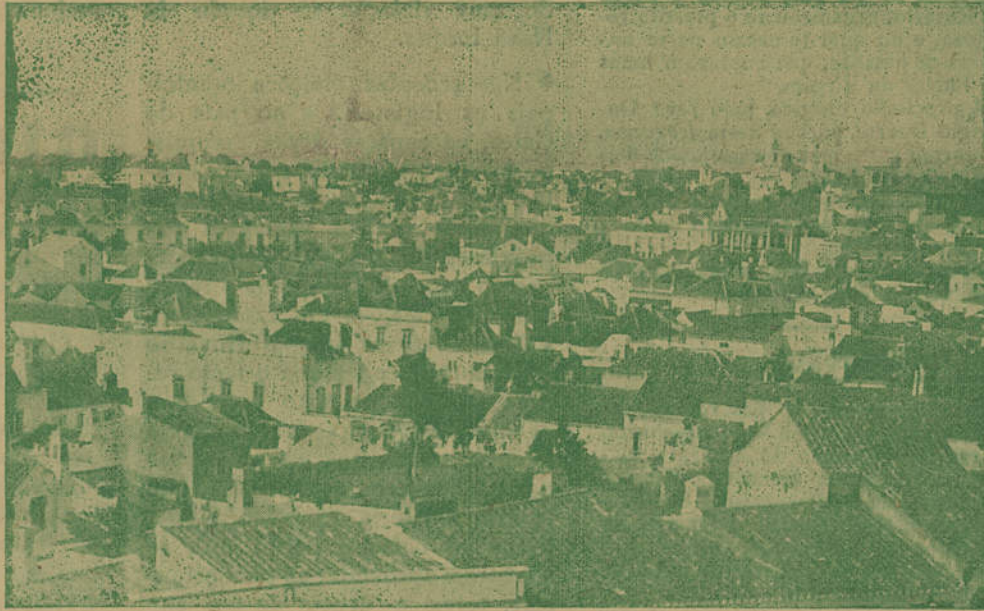
Os Ranchos Folclóricos Algarvios

Partem para Madrid

Conforme já noticiámos vão exhibir-se em Madrid, a convite da F. N. A. T., os ranchos folclóricos algarvios.

Para esse fim, deverão partir hoje para Lisboa os ranchos folclóricos de Santo Estêvão e Alte, que vão representar o folclore algarvio em terras madrilenas.

Desejamos-lhes boa viagem e uma excelente exibição.



Vista parcial da cidade, tirada numa luminosa manhã de Maio da Varanda da Escola do Pesca

O Copejo do Atum na Costa de Tavira

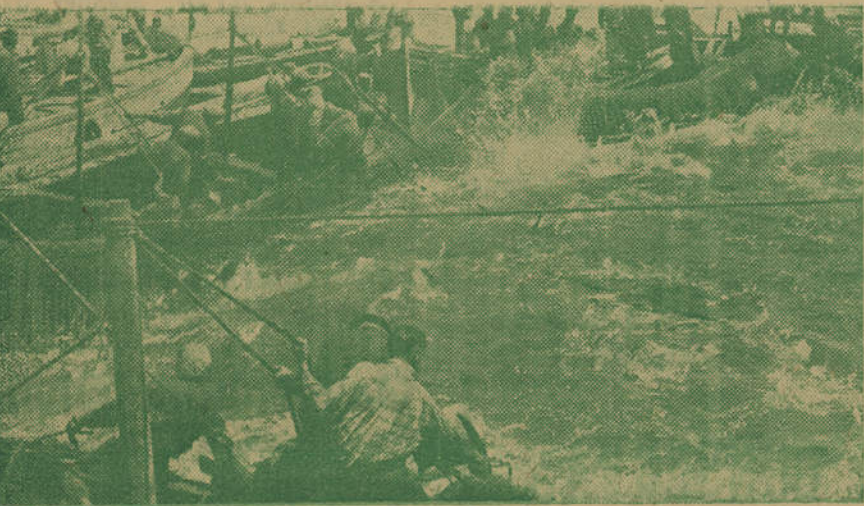
A pesca do atum na nossa costa está em plena actividade, que se estenderá até aos fins de Agosto.

Já têm sido feitos alguns copejos e a safra continua—e com ela a alegria dos que labutam sobre os barcos ou nos arraiais das respectivas armações.

A temporada chamada de «Direito» termina no fim de Junho, iniciando-se a do «Revés», que vai até final.

O copejo do atum é um espectáculo sempre inédito, sempre belo, sobretudo para os que não são algarvios, que o classificam de «tourada marinha».

Todos os anos, na época da pesca, vêm até ao Algarve muitos forasteiros, alguns deles pessoas de elevada categoria no nosso meio social e político, para assistir ao seu interessante aspecto.



Interessante Aspecto do Copejo do Atum

O Sr. GOVERNADOR CIVIL Visitou o Hospital da Misericórdia

NO DIA 21 do corrente, a convite do Senhor Provedor, Comandante Henriques de Brito, visitou o Hospital da Misericórdia desta cidade o Governador Civil do Distrito, Senhor Dr. Luís Vaz de Sousa.

A porta do edifício, aguardavam S. Ex.ª, além da Direcção da Misericórdia, o Director Clínico, os médicos do Hospital e o Presidente da Comissão Municipal de Assistência, que lhe deram as boas vindas.

O Senhor Governador percorreu demoradamente todas as dependências do Hospital e tomou conhecimento dos melhoramentos de que ultimamente tem beneficiado aquele estabelecimento de assistência, principalmente da aquisição de mobiliário e aparelhagens.

Também lhe foi presente o projecto definitivo da obra de adaptação

(CONCLUI NA 2.ª PÁGINA)

Feira de S. Bartolomeu

Amanhã, realiza-se esta importante feira de gados, que é considerada uma das melhores da província, no seu género de transacções.

(CONCLUI NA 3.ª PÁGINA)

Cartas de Portugal (2)

O Pôrto, CIDADE DE ARTE E DE TRABALHO

De ANTERO NOBRE

Pôrto, 2 - Maio - 949

COM ESTA MINHA visita ao Pôrto inicio a segunda «volta a Portugal», digamos assim, já que a primeira na carta anterior a dei por terminada com a visita que há dias fiz a «terras de Bragança». Aliás, o Pôrto é, sem dúvida, depois de Lisboa e de algumas do nosso Algarve, a cidade portuguesa que eu melhor conheço, porque é aquela onde as minhas estadias, por motivos profissionais, têm sido mais numerosas e mais longas.

A primeira vez que aqui vim, já lá vão uns bons quinze anos, confesso que colhi da cidade invicta a pior das impressões; tão má impressão, que nem sequer a escondi nos artigos que logo a seguir publiquei num jornal lisboeta, a preposição da memorável Exposição Colonial, que então era seu título de justo orgulho e cartaz aliciante, e do I Acampamento Nacional de Escoteiros, que eu aqui viera nessa altura organizar e dirigir. Foi em fins de um verão que, ao inverso deste Maio primavera em que nos encontramos, se mostrava continuamente chuvoso e parado, os dias cheios de um nevoeiro cinzento-terroso, vindo dos lados da barra do Douro, que obrigava, como nas clássicas manhãs londrinas, a manter a iluminação pública acesa para lá do meio dia e fazia escorregar pelo granito dos edifícios e das calçadas uma umidade cinzenta, que punha arrepios nos corpos e náuseas de espectáculo pouco limpo nos espiritos; um nevoeiro que afogava o rio, encobria por completo o quadro típico das magestosas pontes de D. Luiz e de D. Maria, não deixava admirar o maravilhoso espectáculo que Vila Nova e a Serra do Pilar apresentam, quando olhadas no terreiro da velha Sé de D. Hugo e do miradoiro ribeirinho do Bonfim, escondia a característica Torre dos Clérigos e sufocava e amodorrava o pobre algarvio, que havia ainda bem pouco tempo deixara o céu límpido e o sol maravilhoso dos esplendores dias estivais da sua terra do sul. As não poucas visitas que subsequentemente lhe fiz e principalmente uma primavera inteira que, há precisamente quatro anos, aqui vivi trabalhando como redactor do diário «A Tarde», portanto numa ocupação profissional que pela sua própria natureza me forçou a conhecer não só todos os recantos da cidade, mas ainda todos os seus segredos; modificaram, todavia, por completo, aquela impressão primeira e o Pôrto, hoje em dia, considero-o em consciência uma das mais interessantes e mesmo das mais belas cidades que conheço. Em certos aspectos, até, aprecio-a muito mais do que Lisboa!

Principalmente neste Maio sem chuvas, com dias de sol magnífico e luz intensa, o Pôrto é um belo e promissor sorriso, aberto para a vida no alacre dos seus jardins numerosos, que começam a colorir-se de florações garridas, e cantante de alegria de viver na azáfama garrula das suas gentes. Batido pelo sol rutilo, que evidencia todos os pormenores, o granito dos edifícios e monumentos parece menos negro, mas mais sólido, dando àqueles uma maior imponência e uma mais viva beleza e até a calçada negra das ruas, inundada pela luz intensa, que varreu toda a umidade inverniça, tem reverberos de espelho límpido e mesmo, de certo modo, sonoridades alegres; as margens do Douro são quadros de luminosidade fantástica, lançados em pinceladas firmes de tintas gritantes, que se fixam na retina e por ela dominam todos os sentidos de amadores e artistas; pelas ruas, quasi todas sombreadas de grandes árvores verdejantes, na despreensão de um estilo de vida que banhiu perconceitos, sem abolir de todo a moral, em frisos alegres de um loiro nortenho, as raparigas das escolas e dos «ateliers», já de

A ORAÇÃO

Por DAMIÃO DE VASCONCELLOS

A ORAÇÃO é a elevação da nossa alma para Deus; é por ela que entramos em comunhão com Deus e de Ele nos aproximamos.

Só pode ser agradável a Deus a oração sincera, a que sai do coração. E Deus não escuta a que só é com os lábios e sem atenção; e não é necessário orar muito, sendo essencial orar bem.

Rezar é formular não somente as súplicas, mas desejos sinceros num impulso vivo e familiar.

Rezar não é unicamente rogar, mas simultaneamente expandir a alma, confessar os sentimentos, as fraquezas, as pusilaminidades, desvendar a Deus a alma, como um enfermo que se expõe aos raios benéficos do Sol.

Rezar com fé e alma, é o fio condutor pelo qual se estabelecerá a ligação com Deus, e vale a prece que, na sua fé e amor, se lança com todas as suas forças acumuladas em si para o objecto do seu desejo, para as potências infinitas.

A oração, a comunhão pelo pensamento com o universo espiritual e divino, é o esforço da

(CONCLUI NA 3.ª PÁGINA)

MOCIDADE PORTUGUESA

III Salão Provincial de Educação Estética em Tavira

Realiza-se em Tavira, no próximo dia 4 de Junho, o III Salão Provincial de Educação Estética, da Mocidade Portuguesa.

O Juri de Honra é constituído pelos aas. Governador Civil, Presidente da União Nacional, Presidente da Junta de Província do Algarve, Presidente da Câmara Municipal de Tavira, Capitão do Porto de Tavira, Juiz de Direito da Comarca de Tavira e Comandante Militar de Tavira.

O Juri de Classificação é constituído pelos aas. Professor Carlos Augusto Lister Franco, José Campas, José Ricardo Samora Barros, Dr. Fernando Moreira Ferreira, Dr. José Vitorino Formosinho Mealha e Dr. Higinio Vieira.

Do Delegado Provincial da Mocidade Portuguesa, sr. Capitão Manuel Emiliano Palma, nosso conterrâneo e amigo, recebemos convite para assistir á inauguração, que agradecemos.

Comemorações

do 28 de Maio

Hoje, será comemorada em Faro, com grande imponência, a data gloriosa do 28 de Maio.

A festa constará de missa campal, desfile de diversos organismos corporativos e das forças da Legião e Mocidade Portuguesa.

Assistirão ás referidas comemorações todos os representantes dos municípios algarvios, comissões políticas, etc.

Dignar-se-á assistir o sr. Secretário de Estado de Assistência, que inaugurará diversos estabelecimentos de assistência, terminando com uma sessão pública no Cine-Teatro daquela cidade.

AVENÇA

PELA CIDADE

Santo António—No próximo dia 1 de Junho, inicia-se a tradicional trezena em honra de Santo António.

As festas em honra do glorioso taumaturgo português vão ser revestidas de grandiosa pompa, cujo programa oportunamente publicaremos.

Para cumprimento duma promessa, o nosso assinante sr. João Flor da Rosa, proprietário, residente nesta cidade, promoverá a festa religiosa e a procissão em honra de Santo António, que se revestirá de grande brilhantismo.

A confraria, em face de tão generosa oferta, pensa realizar interessantes festejos, cuja receita reverte para obras a fazer na referida igreja.

Registamos com prazer o facto.

Estabelecimento Comercial—Inaugurou-se há dias o novo estabelecimento do nosso assinante sr. Bernardino Padinha Dinis, conceituado comerciante da nossa praça, que há tempos, conforme noticiámos tinha transferido, por motivos de obras, o seu estabelecimento para a Rua Dr. Parreira.

Reabriu na passada semana, na Rua José Pires Padinha, o seu moderno estabelecimento, casa ampla e arejada, com uma interessante e desafogada mostra ao centro, toda construída em cantaria regional, que honra bem a indústria da nossa terra.

A Rua José Pires Padinha, a mais importante artéria comercial da nossa terra, ficou embelezada com este belo estabelecimento que há dias visitámos.

Ao seu proprietário desejamos muitas prosperidades nos seus negócios.

Farmácia de Serviço—Encontra-se de serviço urgente durante a corrente semana a Farmácia Símplicio.

Santa Casa da Misericórdia—*Venda de Gelo*—No dia 1 de Junho próximo, começa a vigorar a nova tabela, do teor seguinte:

Até 50 quilos a \$80
de 50 a 100 quilos a \$70
Mais de 100 quilos a \$60

Para quantidades fixas diariamente, em períodos não inferiores a um mês a \$70, cada quilo.

Teatro António Pinheiro—Espectáculo da Semana—Hoje, apresenta o genial artista inglês Felix Aylmer, no admirável filme, dum realismo impressionante: *O sr. Emanuel*.

Frases de publicidade:
V. vai simpatizar com o sr. Emanuel.

Ele é um esplendido velhote, que arrisca a vida para defender um ideal.

Veja a excitante história de um velho judeu inglês que se sacrifica por um jovem refugiado alemão.

Um filme magistral, que provoca na plateia interesse e emoção sempre crescentes.

O celebre barítono, cuja voz tem arrastado multidões Nelson Eddy, na esplendida opereta de música maravilhosa—*A Cidade que Dança*.

Música, Graça, Brilho, Rapa-rigas e Alegria, com a celebre bailarina espanhola Carmem Amaya e o seu conjunto de violas.

Quinta feira, 2, apresenta dois grandiosos filmes: *O Leão da Estrela*.

O melhor filme português de todos os tempos, a melhor comédia popular, saída dos nossos estúdios, com o maior elenco até hoje apresentado em filmes portugueses, com António Silva, Milú, Maria Eugénia, Erico Braga, Laura Alves e Curado Ribeiro.

Mais um grandioso filme português: *O Fado*, com Amália Rodrigues, Virgílio Teixeira, Vasco Santana, António Silva e Tony d'Algy; e a grande revelação do cinema português: *Nezita Queiroga*.

Pela Província Por esse Mundo fóra...

Conceição de Tavira

Doentes—Encontra-se bastante doente a sr.ª D. Francisca da Silva Lima, esposa do nosso prezado assinante sr. António da Silva Lima.

Motivado por uma dor, também se encontra bastante doente o nosso prezado assinante e conterrâneo sr. António da Silva Lima.

Luz de Tavira

Procissão em honra de N. S. de Fátima—Como havíamos anunciado, realizou-se com todo o brilho no passado domingo, a tradicional procissão das velas, em honra de Nossa Senhora de Fátima.

Depois de ter sido rezado o Terço do Rosário, organizou-se o prestito religioso, e no qual tomaram parte milhares de pessoas, que entoavam hinos em louvor da Virgem.

A procissão dirigida pelo rev.º Domingos Duarte, pároco desta freguesia, percorreu entre alas compactas de fiéis o trajecto habitual.

Casa do Povo—Estão quasi concluídas as obras do novo edifício da sede da Casa do Povo.

Consta-nos até que a inauguração será muito breve.—E.

Santo Estêvão

Casa do Povo—No passado dia 24 do corrente visitaram este organismo os srs. Drs. António do Amaral e Manuel Cordeiro de Mendonça Freitas, respectivamente, Delegado e Subdelegado do I. N. T. P., de Faro, que foram recebidos pela Direcção, com a qual estudaram vários assuntos de utilidade para a Casa do Povo.

Rancho Folclórico—Partiram ontem para Lisboa os componentes do grupo folclórico desta localidade, devendo daí partir na segunda feira para Madrid, aonde vão representar o Algarve no Concurso Internacional de Canciones y Danzas Populares.—E.

Fuseta

No dia 25 do corrente, pelas 19 horas, celebrou-se o casamento do sr. José Pedro da Silva Sengo, alfaiate, filho de Pedro de Jesus Sengo, já falecido, e da sr.ª D. Maria António Martins Relego, com D. Francisca Baptista Patrão, pretendida filha do sr. Joaquim Baptista, negociante, e da sr.ª D. Maria Moleira.

Foram padrinhos: do noivo, o sr. José Júlio Soares Martins e a irmã do noivo, Mle. Atalida da Paz Ismália Martins Sengo; da noiva o sr. José Mateus Mendes e a sr.ª D. Maria da Conceição Perna. Depois da cerimónia do casamento, efectuado na Igreja de N.ª Sr.ª do Carmo, da Fuseta, foi, em casa da noiva, servido um fino copo de água. Os noivos partiram em viagem de nupcias para o Norte do País.—E.

VENDE-SE

Uma CASA na Rua Almirante Reis, 215.

Trata Maria Libania dos Santos Contreiras—Tavira.

O NOSSO ANIVERSARIO

(CONCLUSÃO DA 1.ª PÁGINA)

dos seus bons amigos, continuar a ser por muitos anos, o acérrimo defensor da terra algarvia e, sobremaneira, da nossa querida Tavira.

15 anos na vida dum jornal de província é motivo de orgulho para todos os tavienses, pois só os que labutam nestas lides da Imprensa provinciana lhes sabem dar o valor real.

Sem subsídio de qualquer espécie, ele tem singrado através de mares encapitados—e estamos certos de que, com a boa vontade dos nossos leitores, ele não sessobrerá.

Afirmámos e continuamos a afirmar que o jornal é dos seus assinantes, pois nunca as suas colunas se vedaram ao debate de qualquer assunto de palpante interesse da província ou do concelho.

Enquanto nos for possível, cá continuaremos ao leme desta frágil embarcação.

Aos nossos camaradas de Imprensa, alguns deles, por vezes, deveras lisonjeiros nas suas apreciações a nosso respeito, endereçamos as nossas sinceras saudações.

Como estava anunciado, aos dois minutos do dia 12 do corrente foi levantado o bloqueio de Berlim, que durante meses custou milhões de dólares e libras, e em consequência do qual perderam a vida vinte e sete americanos e vinte e três ingleses, além de sete trabalhadores rurais alemães.

Não obstante o levantamento do bloqueio, no dia 19 do corrente ainda se notaram restrições soviéticas ao tráfego para Berlim, o que deu origem a uma nota de protesto britânico, em que se classificam as dificuldades postas pelos russos de uma violação ao acordo de Nova Iorque.

• Nas recentes eleições municipais na Inglaterra e no país de Gales, os conservadores conquistaram muitos lugares perdidos pelos trabalhistas, o que leva a crer que terão grande vantagem nas próximas eleições gerais a realizar para o ano. Comentando o resultado das eleições em Londres, o «Times» afirma que o Governo deve compreender que o facto representa um protesto local e o «Daily Telegraph» nota que será loucura optimistas os conservadores chegarem à conclusão que já têm a vitória no bolso. Não a terão no bolso, é certo, mas se souberem aproveitar as circunstâncias, teremos dentro de um ano Churchill à frente dos destinos britânicos.

• Num discurso que pronunciou há pouco, Georges Bidault, referindo-se às relações entre o Movimento Republicano Popular e a União do Povo Francês, afirmou: Estamos prontos a unirmo-nos em volta do nome prestigioso do General De Gaulle, esquecendo certas coisas desagradáveis que nos foram ditas. Mas o essencial—esclareceu o antigo ministro dos Estrangeiros—é que se respeite o nosso programa e a nossa independência, e que a união seja feita entre homens livres a quem se respeitem as suas legítimas diferenças. Pela minha parte—terminou—, sacrificarei de bom grado as poucas prerrogativas que ainda me restam.

INSTALAÇÕES SANITARIAS

D'ÁGUA FRIA, QUENTE, CASAS DE BANHO E ESGOTOS PELOS SISTEMAS MAIS MODERNOS

REPARAÇÕES

LADISLAU SOARES

Rua 9 de Abril, 48—TAVIRA

Agradecimento

José Agostinho e família vêm, por este meio, agradecer a todas as pessoas que se interessaram pelo seu estado de saúde de sua mulher mãe e avó, e bem assim a todos que a acompanharam a sua última morada, e aos que, de qualquer modo, lhes manifestaram o seu pesar.

• Na Organização das Nações Unidas, foi rejeitada a proposta sul americana para invalidar a decisão de 1946 da retirada da Espanha dos embaixadores dos Estados membros da Organização. Foi rejeitada também a proposta polaca para a reafirmação da decisão referida e a adição de cláusulas sobre interdição de exportação para Espanha e conclusão de tratados comerciais. Comentando o primeiro resultado, o «Times» escreve que se perdeu impensadamente uma excelente oportunidade para a perspectiva de uma maior cooperação na Europa.

IMPARCIAL

CICLISMO

Conforme anunciámos, realizou-se no passado domingo, promovido pelo Ginásio de Tavira, um festival de ciclismo, em pista, para a abertura da época.

O festival não despertou grande expectativa, dado o reduzido número de competidores na categoria de independentes.

Damos a seguir o resultado dos vencedores das provas:

20 voltas em linha para alunos—1.º José Lázaro, 2.º Manuel Cavaco e 3.º José Teixeira, (individuais).

Eliminação para amadores júniores—1.º Francisco Rodrigues e 2.º Custódio de Sousa, (individuais).

Eliminação para independentes—1.º José Martins, Ginásio de Tavira, 2.º Manuel Palmeira, G. T.

40 voltas em linha para amadores júniores—1.º João de Jesus, G. T., 2.º J. Stero, G. T.

80 voltas em linha para independentes—1.º Manuel Palmeira, G. T. (com duas voltas de avanço), 2.º José Martins, G. T., 3.º Marreiros, (individual).

Manuel Palmeira venceu com relativa facilidade, demonstrando excelente forma e com possibilidades de ir longe.

José Martins, que este ano ascendeu à categoria de independentes, cujo valor se tem vindo acentuando, todavia, não pôde deixar de ceder ao vencedor a vantagem de duas voltas.

JOAQUIM APOLO, do Louletano, classificou-se brilhantemente em 2.º lugar na Volta a Lisboa

Num percurso de 138 quilómetros, realizou-se no último domingo a Volta a Lisboa, na qual tomaram parte os louletanos Manuel e Joaquim Apolo e Alexandre Cristina, tendo este desistido por avaria na máquina.

Os algarvios foram os principais animadores da prova, na qual se salientou o já conhecido e valorizado Joaquim Apolo, que recebeu da Imprensa da Capital os melhores elogios.

Império dos Santos, do Benfita, foi o vencedor.

F. S. Lourenço

Noticias Pessoais

Aniversários

Fazem anos:

Hoje—Sr. João Pires Vicente.
Em 30—D. Fernanda Maria Ferro Marçal Martins e Mle. Maria Madalena Viegas.

Em 31—Srs. Manuel Ferro Marçal e Joaquim da Cruz Tita.

Em 1 de Junho—D. Maria da Estrela Lopes Santos, D. Judite Coelho Entrudo e srs. Francisco Martins Entrudo Júnior, Manuel Eugénio Pereira e Isidro José Leiria.

Em 2—Menino Delfim Marcelino Neves Valente, D. Maria Joana Arnedo e sr. José António Costa.

Em 3—Sr. Manuel Ovidio dos Mártires Cruz.

Em 4—D. Maria Josefa Peres Freitas Silva e sr. Manuel Virgínio Pires.

Partidas e Chegadas

—Partiu para Lisboa o sr. Gualter Saraiva Rosa, músico civil, a fim de fazer parte da Orquestra Vieira Pinto, que vai actuar na Póvoa de Varzim durante a época balnear.

—No gozo de licença, encontra-se em Tavira, com sua esposa e filhos, o nosso conterrâneo sr. Teodoro Correia Parreira, chefe da Estação Telegrafo-Postal de Malange.

—A fim de consultar a Medicina, partiu para Lisboa, com seu filho, sr. Júlio Lopes Cordeiro Peres, chefe da Secção de Finanças de Alviço, o sr. Joaquim António Cordeiro Peres, solicitador encartado e antigo ajudante de notário, que já há tempo se encontrava doente, conforme noticiámos.

—Deu-nos o prazer da sua visita o nosso prezado assinante sr. Dr. Timoteo Costa, distinto médico da Casa do Povo de Santa Catarina.

—Vimos nesta cidade o nosso prezado assinante sr. José Manuel Duarte, residente em Aljezur, antigo Delegado do Procurador da República, nesta comarca.

Doentes

Foi no passado dia 21 do corrente, submetida a uma operação no Hospital da Misericórdia desta cidade, que decorreu com muita felicidade, a menina Maria da Luz Abreu, afilhada do nosso prezado assinante sr. António Soares da Fonseca, proprietário, residente nesta cidade.

A doente encontra-se em franca convalescença.

—Também no mesmo dia foi submetida a uma operação, que igualmente decorreu com muita felicidade, o sr. Joaquim dos Santos, comerciante da nossa praça.

Necrologia

Após prolongado sofrimento, faleceu no passado dia 22 do corrente, a sr.ª D. Maria do Nascimento, de 43 anos de idade, esposa do nosso assinante sr. José António, proprietário, residente no Almagem.

A extinta era mãe da sr.ª D. Eulália José do Nascimento Viegas, esposa do sr. Sebastião Mendonça Viegas, negociante de vinhos, residente nesta cidade.

A sua morte foi muito sentida, tendo sido o seu funeral, que se realizou no dia 23 do corrente, para o cemitério da Conceição, uma profunda manifestação de pesar.

A família enlutada endereçamos sentidos pêsames.

Agradecimento

A família do Dr. Manuel Simões da Costa vem, por este meio, agradecer a todas as pessoas que se dignaram acompanhar os seus restos mortais até à saída da cidade e bem assim às que, directa ou indirectamente, lhe manifestaram o seu pesar.

Este número foi visado pela Delegação de Censura.

Governador Civil

(CONCLUSÃO DA 1.ª PÁGINA)

e ampliação do edifício do Hospital, já aprovado superiormente. Por estas «demarches» da Comissão Administrativa daquela instituição e pelo estado de asseio e da boa organização dos serviços hospitalares, o ilustre visitante ficou muito bem impressionado. Seguidamente, o Senhor Provedor lembrou ao Senhor Governador que não existiam nesta Misericórdia 56 coisas boas e limpas; e, por isso, o convidou a ir visitar as dependências do Albergue da Misericórdia, perfeito contraste do que já tinha visto, pedindo a sua valorosa colaboração para se remediar tal mal. Depois desta visita, o Senhor Governador trocou impressões com o Presidente da Comissão Municipal de Assistência deste concelho, Senhor Tenente Francisco Solésio Padinha, sobre a criação de um asilo de velhos e velhas no nosso concelho, estando já escolhido o terreno onde o mesmo vai ser edificado.

COMPANHIA DE CONSERVAS
BALSENSE

S. A. R. L.

TAVIRA

Fabrico esmerado das
mais deliciosas conservas de peixe em
puro azeite de oliveira

EDITAL

João Simões Quintas Júnior,
Engenheiro Chefe da 5.^a
Circunscrição Industrial.

Faz saber que José Domingos Furtado requereu licença para exploração de uma destilaria de lúidos alcóolicos (bagaço de uva), situada no lugar de Arroiteia, freguesia da Luz, concelho de Tavira, distrito de Faro, incluída na 3.^a classe, com os inconvenientes de perigo de incêndio, cheiro e alteração das águas, que confronta ao Norte, Sul, Nascente e Poente com o requerente.

Nos termos do Regulamento das Indústrias Insalubres, Incómodos, Perigosas ou Tóxicas e dentro do prazo de 30 dias, a contar da data da publicação deste edital, podem todas as pessoas interessadas apresentar reclamações por escrito, contra a concessão da licença requerida e examinar o respectivo processo nesta Circunscrição, com sede no Largo do Terreiro do Bispo (Edifício da Mutualidade Popular).

Faro, Secretaria da 5.^a Circunscrição Industrial, em 20 de Maio de 1949.

O Engenheiro Chefe

João Simões Quintas Júnior

PELO TRIBUNAL

JULGAMENTO

Recomeçou no passado dia 26 o julgamento do crime de que foi vítima a sr.^a D. Firmina Balacó, que, conforme noticiámos, fora suspenso, por motivo de averiguações.

AUTOMÓVEL

Vende-se um Peugeot - modelo 1948, estado novo, com 24 mil quilómetros.

Tratar com Manuel dos Santos Prado — Tavira.

COURELA

Vende-se ou arrenda-se no Almagem.

Tratar com Joaquim Lima — Quinta do Pinheirinho — Santa Luzia.

Agradecimento

Francisco de Assis Leiria, sua família e sobrinhos, filhos de seu irmão falecido, agradecem a todas as pessoas que acompanharam sua irmã Maria das Dores Leiria á sua última morada.

PROPRIEDADE

Arrenda-se uma propriedade no sítio das Hortas de Vila Real de Santo António, próximo de Monte Gordo, toda de regadio, com casas para residência, palheiro, ramada para gado vacum e bestas. Quem pretender dirija-se a João Pedro Correia, chefe dos Caminhos de Ferro, em Vila Real de Santo António.

VENDEM-SE

3 PRÉDIOS na Rua Almirante Cândido dos Reis, n.^{os} 96, 98 e 120, sendo um com primeiro andar e rez de chão, e bem assim umas salinas no sítio de Vale Caranguejo.

Quem pretender dirija-se ao seu proprietário Dr. Alfredo Tenório de Figueiredo, Rua D. Carlos Mascarenhas, n.^o 42 r/c D.^o — Lisboa, que recebe propostas.

CASA

Vende-se uma morada de casas, na Conceição de Tavira.

Quem pretender dirija-se a José das Casas — Almagem — Conceição.

O Pôrto, cidade de Arte e de Trabalho

(CONCLUSÃO DA 1.^a PÁGINA)

trajos leves e claros, dão à paisagem citadina a graciosidade que é a beleza em movimento, como o vai-vem constante dos operários de ambos os sexos, a despeito do seu trajar quasi sempre descuidado e muitas vezes bem pobre, lhe dá aquela nota característica e única em cidades portuguesas, que outorgou à chamada capital do norte o direito ao cognome honroso de «cidade do trabalho». E desde Leça, onde ecoam ainda os ritmos magoados dos diálogos poéticos do nostálgico Anto com o Mar-Oceano, passando pela Foz, que nesta época e embora o mar continue bravíssimo na barra, começa já a ser autêntico alfôbre de modelos femininos para os jovens pintores da Escola de Belas Artes, cheios de esperanças e de sonhos, e que deu a Raul Brandão motivos ricos para algumas das suas melhores páginas, passando pelo Jardim da Cordoaria, onde se projecta a sombra trágica de Camilo, delineando, atrás das grades da velha Cadeia da Relação, o imortal romance de amor de Simão e de Tereza, e pela Escola Médica, em que o espírito de Júlio Diniz põe ainda hoje uma suave nota romântica e quasi lírica, até à Rua de Sant'Ana, que já não tem o velho Arco, mas atrás de cujas gelosias de reixa ainda facilmente se imagina a figura gentil daquela Gertrudinhas que Garrett romantizou, até ao local da antiga Porta de Vandoma, onde a Casa-Museu de Guerra Junqueiro lembra o drama espiritual daquele que, começando pelas estrofes iconoclastas da «Velhice do Padre Eterno», se redimiria no hino de amor de «Os Simples», ao Jardim de S. Lazaro, em que Alberto Pimentel descobriu reminiscências de algumas das suas mais belas heroínas, ou ao Palácio do Cristal, onde Gervásio encontrou o enredo dos seus folhetinescos «Mistérios do Pôrto», — encontra-se nesta cidade, envolvendo-a e impregnando-a, um sentido de arte e um eflúvio de beleza, talvez únicos.

Mas não só de evocações literárias esta cidade está cheia ou o perfume da poesia envolve alguns dos seus mais belos recantos; no domínio das artes plásticas também aqui há motivos bastantes para encantamento dos sentidos e verdadeiro regalo do espírito. Desde o Museu Soares dos Reis, agora instalado no régio e magnífico Palácio das Carrancas, com o seu precioso recheio, que é, sem dúvida, dos mais completos e artisticamente mais ricos de Portugal, até à velha Sé românica, de tão belas proporções e maravilhosos labores (aquela rosácea do côro é dos mais formosos espécimes do seu género que é possível encontrar em terras portuguesas!) e ao conhecido e bem interessante Mosteiro de Leça, do qual a linda Igreja, hoje restaurada, evoca o heroico Bailio que deu o nome à povoação, passando pelos edifícios magestosos do Hospital Geral de Santo António, da Câmara Municipal, do Paço Episcopal (com os seus interiores belos e ricos e a sua fábrica grandiosa de um barroquismo típico), das Igrejas dos Clérigos, S. Francisco e Santo Ildefonso, do Palácio do Comércio ou da Bolsa (em que há um Salão Árabe já famoso, mas cujas outras dependências não são menos belas, sobretudo o lindo Átrio das Nações), e até pelos monumentos ou simples glorietsas ou grupos escultóricos decorativos que ornem e embelezam os recintos ajardinados e as praças e largos, entre os quais se não pode deixar esquecido o velho pelourinho, incontestavelmente dos mais característicos e belos de todo o país, — muito há que ver e admirar nesta cidade invicta. E os amantes da natureza e do pitoresco, que quiserem apreciar belos quadros típicos ou admirar lindos trechos de paisagem, não têm mais do que descer ao velho bairro ribeirinho da Alfândega ou a Miragaia e caminhar na via marginal, pelo Lordelo do Ouro, até ao Passeio Alegre, ou ir para os arredores mais afastados, mesmo sem sair da área dos carros eléctricos, e subir por exemplo ao alto do Monte Crasto, em Gondomar, que domina vastos e maravilhosos horizontes, aproveitando a ocasião para ali visitar também, e decerto com grande aprazimento, as oficinas de onde saem essas pequenas-grandes maravilhas de arte, que são as já universalmente famosas filigranas portuguesas.

De evocações históricas, isso então «nem é bom falar». Se Lisboa está cheia delas, referentes sobretudo ao período áureo dos Descobrimentos, no Pôrto não faltam em relação aos primeiros tempos da nacionalidade, à epopeia da luta contra os franceses e principalmente desse período conturbado da vida portuguesa, a que se convencionou chamar das lutas liberais, mas que melhor se apelidaria talvez da guerra civil ou mesmo da invasão estrangeira, que por aqui teve seu principal tablado e seu mais sugestivo cenário. Não é sem um arripio de horror que ainda hoje nos descobrimos em frente do formoso e famoso painel das «Alminhas da Ponte», evocador de uma tragédia enorme e de um período de verdadeiro heroísmo e que mãos piedosas continuam a alumiar todas as noites, desde há quasi cento e cinquenta anos; seja o que for que pensemos da origem e consequências das lutas liberais, não é certamente sem um frémito de emoção que nos lembramos, ao passar em certos pontos onde se ergueram barricadas ou defronte de alguns conventos que albergaram soldados, do grande Herculano e do «divino» Garrett envergando as fardas do batalhão académico ou que visionamos, entre os seus homens, esse D. Pedro, Imperador do Brazil e fundador da segunda dinastia brigantina portuguesa, que foi um idolo dos portuenses e de muitos outros portugueses, mas que, como todos os ídolos, acabaria por ser vaiado e apedrejado pelos seus próprios idólatras; e que emoção é essa que nos domina, quando no alto daquela linda torre ameada, restos do velho castelo mediêvo, sobranceiro ao Douro, nos lembramos de que ali foi a primêva «Portus Cale», que deu o nome a esta Pátria gloriosa?; que emoção é essa que nos invade, quando, junto da velha Sé, recordamos toda essa teoria de bispos-guerreiros, senhores do velho burgo portuense, que ajudaram a talhar esta Pátria a golpes de heroísmo?; que emoção é essa que de nós se apossa, quando, olhando os velhos edifícios da Rua das Flores, nos recordamos dos bravos mercadores portuenses que andaram nas hostes do Mestre de Avis, o acompanharam fielmente quando o pôvo o fez D. João I de Portugal e seriam mais tarde ainda tão dedicados ao seu neto, D. Afonso V, último cavaleiro mediêvo da terra portuguesa?

Por tudo isto e ainda pelo despestensiosismo da sua gente, no viver, no conviver e na apresentação — a que certos pedantes da capital chamam muitas vezes pobreza, desleixo ou falta de brio, mas que é apenas virtude de resistência ás influências do cosmopolitismo desnacionalizante e desenraizante e vida de trabalho insano, que não deixa lazêres criadores de ociosos e inúteis —, o Pôrto é uma cidade que me seduz, onde me sinto bem e onde, portanto, talvez mais de que a nenhuma outra, venho sempre com muito prazer!

ANTERO NOBRE

A O R A Ç Ã O

(CONCLUSÃO DA 1.^a PÁGINA)

alma para a Beleza e para a Verdade eterna; é a entrada, por um instante, nas esferas da vida real e superior, a qual não tem termo.

A oração, fruto santo da Crença e da Caridade, aplaca-nos o sofrimento porque nos põe em contacto com Deus e beneficia a alma.

A oração é uma necessidade, um manancial de forças que nos fortifica e nos refrigera. Orar é abrir a alma ás influências divinas, e banharmo-nos numa atmosfera espiritual.

Mas é necessário compreender bem o significado da palavra oração.

A oração, ou a prece, é sempre agradável a Deus, quando dita pelo coração, pois, para Ele, a intenção é tudo.

Assim, preferível é a prece do íntimo á prece lida, por muito bela que seja, se for lida mais com os lábios do que com o coração. Agrada a Deus a prece, quando dita com fé, com fervor e sinceridade. Mas, não se creia que o toque a do homem fútil, orgulhoso e egoísta, a menos que não signifique, da sua parte, um acto de sincero arrependimento e de verdadeira humildade.

A prece é um acto de adoração. Orar a Deus é pensar n'Ele; é aproximar-se d'Ele; é pôr-se em comunicação com Ele. A três coisas podemos propor-nos por meio da prece: louvar, pedir, agradecer.

E o essencial não é orar muito, mas orar bem. Certas pessoas supõem que todo o mérito está na longura da prece e fecham os olhos para os seus próprios defeitos. Fazem da prece uma ocupação, um emprego do tempo, nunca, porém, um estudo de si mesmos. A ineficácia em taes casos, não é do remédio, mas sim da maneira porque o aplicam.

Orar é uma ardente aspiração para Deus, é o dom de si mesmo á Vontade divina, é a contemplação dum Ideal supremo, é a acção de graças que brota dum coração reconhecido e pode ser também ainda o apelo que nos dias de provação se faz a um auxílio espiritual.

A oração é um vôo que vai buscar ao Ceu as forças que a Terra não nos pode dar.

E' feliz quem ora compreendendo a oração que pronuncia.

Para orar temos a igreja, temos o nosso íntimo em qualquer parte que estejamos, temos o trabalho, e temos a prática de todo o bem.

E a proposito, diz Paulo Sedir: «Tudo ora na natureza. Ora a planta e ora o homem. A vida universal é uma oração constante».

O professor consciencioso ora, ensinando com verdade e clareza.

O astrónomo ora, reconhecendo a existência de Deus na vida dos astros.

O poeta ora, elevando hinos ao Criador.

A mãe ora, beijando, educando e amparando o filho do seu amor.

O amigo ora, socorrendo e apoiando o amigo, dando-lhe conselhos e noções de fé e optimismo.

O cavador que fecunda a terra, pensando nos serviços bené-

ficos do seu sacrificio, ora, tanto com um engenheiro, como um médico, como o sábio, nos seus gabinetes, trabalhando para o bem comum.

Todo o trabalho consciente é uma oração.

E Deus fala-nos sempre, a toda a hora e em toda a parte: basta que O invoquemos, tendo a alma pura e a consciência limpa. Abramos a nossa alma e sentiremos Deus no nosso coração.

S. Francisco de Assis compoz esta oração: «Senhor! faz-me instrumento da Tua paz. Permite que eu semeie amor onde existe o ódio, fé onde existe dúvida; onde existe desespero, esperança; onde existem trevas, luz; e onde existe tristeza, alegria. O' Divino Mestre, permite que eu não procure tanto ser consolado quanto consolar, ser compreendido quanto compreender, ser amado quanto amar; porque é dando que recebemos, é perdando que somos perdoados, é morrendo que nascemos para a vida eterna».

Nesta oração, aquele que a reza põe toda a responsabilidade pelo resultado da sua prece. Quando nos sentimos sós, podemos pedir, pela oração, que nos venham amizades; mas só recebemos amizade quando também a dermos. E esta oração não é apenas prática religiosa, é também boa técnica de psiquiatria.

E a proposito de orações: Sócrates aplaudia com ardor esta oração dos lacedemónios:

«Grande Deus, dai-nos o que for bom, embora não vo-lo peçamos, e recusae-nos o que for nocivo, embora vo-lo peçamos».

E ainda estas orações: «Senhor, mostrai-me o meio de fazer o bem segundo a vossa vontade». «Que Deus me dê todo o bem e me livre de todo o mal, embora eu o peça».

E S. João Crisostomo diz:

«Embora estejais fora da Igreja, clamai dizei: Tende piedade de mim, sem mover os lábios num movimento do coração. Deus escuta até os que se calam».

E' a oração mental, — o culto interno.

E a respeito do culto interno, dizia S. Francisco de Sales:

«Orar em espirito e verdade é orar com todo o nosso coração, sem fingimento nem hipocrisias, empregando na oração todo o nosso ser, a nossa alma e o nosso corpo, para que jamais ande separado o que sempre deve ser muito unido».

Na verdade, aquelas orações são primorosas, e revelam que os seus autores eram espíritos altamente religiosos e cultos.

Não incluo nestas orações o Pae Nosso, a oração por excelência, porque esta prece não é de origem humana, e sim de origem divina.

Oxalá todos compreendessem o seu significado e cumprissem os seus preceitos.

.....
(Excerto do trabalho inédito «Da ideia de Deus e do seu culto»).

Damião de Vasconcellos

COURELA

Vende-se uma com abundância de água, no sítio do Almagem.

ESPINGARDAS

Estão a chegar as encomendas feitas á Bélgica, das superiores marcas: «RAICK FRERES», «LIEGEOISE», «F. N», etc.

Entre varios modelos, vêm os de canos sobrepostos de alta categoria.

Sobre preços, confrontae os mercados no catalogo com qualquer casa congénere, sendo regular a diferença.

Porque os referidos catalogos estão em organização, a sua distribuição que é grátis, inicia-se no proximo mez de Junho.

Espingardaria Algarve

TELEFONE 40

TAVIRA

VENDE-SE

PROPRIEDADE com horta, abundância de água tirada com motor e terreno com vinhas novas, no sítio da Manta Rota.

VENDE-SE

MOTOR fora de borda PENTA com 5 cavalos, estado novo, consumo 1,5 litro por hora. Rua Alexandre Herculano, 22 — Tavira.

JOPINHAL

Se provar,
há-de gostar.

J. A. Pacheco

TAVIRA

TELEFONE
APARTADO 13

Moagem - Panificação

VENDE-SE

Uma HORTA no sitio de Amaro Gonçalves, com diverso arvoredo, terra de semear e ca-

sas. Tratar com António Pacheco de Mendonça—Sitio da Campina—Luz de Tavira.

Os proprietários deste estabelecimento comunicam ao Ex.^{mo} Público que acabam de receber um colossal sortido de gabardines de lã, impremiáveis, sobretudos, cujos preços são de aproveitar, facilitando ainda esta casa o pagamento, a prestações mensais, ou semanais.



Moderno estabelecimento UNIL

Srs. Automobilistas, motociclistas: Visitem o moderno estabelecimento UNIL, onde podem adquirir um bellissimo casaco ou blusa em cabedal com fórrô de lã ou de pele, luvas e passe-montanhas, etc.

Deseja calçar com elegancia? Faça as suas compras na UNIL. Sempre novidades, para cavalheiro, senhora e criança. Já V. Ex.^a reparou que uma gravata, uma camisa, um chapéu, um pulover, ou qualquer outro artigo adquirido na UNIL, dá bom tom e distinção?

Rua Estácio da Veiga, 19
TAVIRA

ELECTROGRÁFICA - REPARADORA

Nicolino Martiniano & Manuel Barqueira

VENDAS: Rua Dr. Parreira, 47—OFICINA: Travessa das Cunhas, 8-A

TAVIRA

MATERIAL ELÉCTRICO:

Candeeiros de suspensão, Lâmpadas, Fio de chumbo, Tulipas, Comutadores, Cordão isolado, Baterias, Lâmpadas para rádio, Antenas para telefonias, Condensadores, Lanternas de bolso, Pilhas secas e Luz fluorescente

REPARAÇÕES EM:

Aparelhos de rádio, Máquinas de escrever, Candeeiros eléctricos, Rádios de automóveis, Numeradores, Baterias, Etc.

CONCESSIONARIOS DAS MELHORES MARCAS DE APARELHOS DE RÁDIO

Verifique

A PRESSÃO DOS PNEUS
DO SEU CARRO!

O primeiro cuidado a ter com os pneus é conservá-los à pressão recomendada. Não deve esquecer-se de que a câmara de ar e o pneu são apenas os invólucros que servem para manter o ar que suporta a carga. Os pneus cheios a uma pressão inferior sofrem excessivas flexões que abreviam a sua duração.

VERIFIQUE A PRESSÃO, COM OS PNEUS FRIOS, PELO MENOS, UMA VEZ POR SEMANA!



MABOR MANUFATURA NACIONAL DE BORRACHA



ETP

Distribuidores em FARO:

ALGARVE COMERCIAL, L.^{DA}

Rua Conselheiro Bivar, 107-109

TELEFONE 286

CARLOS PICOITO

ADVOGADO

Avenida da Republica, 120-122

TELEFONE 128

FARO

Consultas em Tavira, às quintas-feiras, no escritório do solicitador Carmo Peres

José Luís da Conceição

Avenida Dr. Mateus Teixeira de Azevedo

TAVIRA

Estância de Madeiras—Oficina de Carpintaria—Serração e artigos funerários

Não compre, nem mande executar sem consultar ESTA CASA.

VENDE-SE

Uma barraca desmontável de madeira, com telhado de telha Marselha com 2^m50 x 2^m.

Quem pretender dirija-se a José Maria do Nascimento.

Júlio Sancho

Médico-Radiologista
Raios X - Electroterapia

Rua de Santo António, 32 - 1.^o

TELEFONE: Consultório e Residência 368

FARO

M. Sousa Rosa

Rua José Pires Padinha-Tavira

Estabelecimentos de MERCEARIA E DROGARIA

Artigos para brindes

SEMPRE NOVIDADES

CAFÉ ARCADEA

ESMERADO SERVIÇO DE CEIAS
COM DELICIOSOS MARISCOS

Ótimo Serviço de Bar!

REFRIGERANTES — ÁGUAS TERMAIS — CERVEJAS

E' uma verdade incontestável que o Café Arcada procura servir cada vez melhor a sua clientela.

Manuel Pedro Cabrita J.^{or}

Rua José Pires Padinha

TAVIRA

Sempre as ultimas novidades! Complete sortido de artigos de Verão, para homens, senhoras e crianças.

Visitem este estabelecimento antes de fazerem as suas compras.

Aldomiro Gonçalves

38, Praça Dr. António Padinha, 39

TAVIRA

Mercearias, Miudezas e Drogas

VINHOS DO PORTO

Espumantes e Licôres

PERFUMARIAS

Loções de Vista Alegre e Sacavem

Vidros, Cristais e Talheres

Artigos para Brindes, etc.

LA TOJA

Produtos de Toucador e Beleza

UNICOS NO MUNDO

Sabonetes toucador 1 e 2 (para peles gordurosas e secas)

» banho

» transparente (glicerina)

Stick e Creme de barbear

Pasta dentifrica

Creme de Beleza (Dia e Noite)

Brilhanina e Loção

Shampoo

Agua de Colônia e Lavanda

Experimentar estes produtos é preferi-los, pois são

UNICOS NO MUNDO